

0123/79

Univalidades - Historial
Univ. Algarve

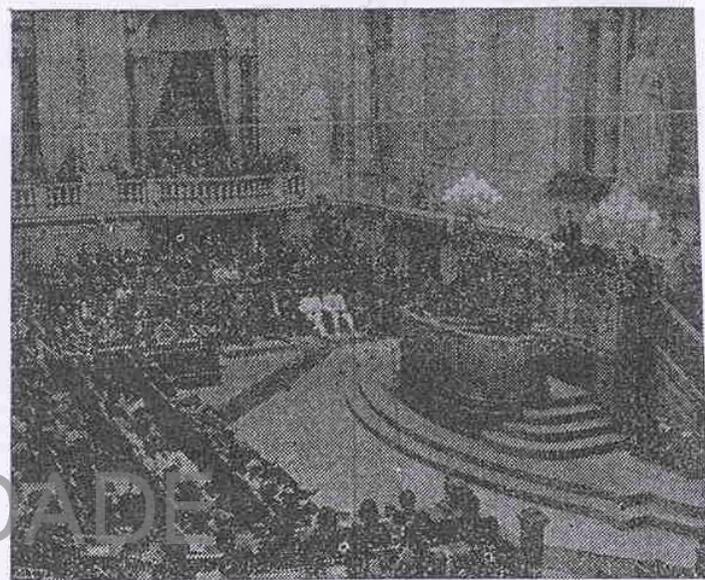
«CORTE»
partido 2571
boa-C-Portugal
telef. 4 43 01

EDIÇÃO ESPECIAL Lisboa	
DIARIO DO SUL Evora	
JORNAL DO ALGARVE V.R. St.º António	26. JAN. 1979
JORNAL DE ST.º TIRSO Santo Tirso	
AIR-INFORMAÇÃO	

DOSSIER UNIVERSIDADE DO ALGARVE

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

APROVA POR UNANIMIDADE O PROJECTO DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE



A Assembleia da República, órgão de soberania que aprovou a criação da Universidade do Algarve.

QUANDO a 19-5-78 nós prometemos que o *Dossier Universidade do Algarve* não estava encerrado, é que tínhamos ainda alguns depoi-

mentos, ainda alguma *recherche* a fazer. No entanto, naquela data, considerámos a 1.ª Fase do *Dossier* terminada. Se é certo que se perguntou

nas páginas do *Jornal do Algarve* pela continuação do *Dossier*, também foram muitas as cartas que recebemos, incitamentos que nos deram estímulo que não queremos deixar de agradecer.

Queremos justificar a interrupção necessária deste *Dossier*. Tivemos uma 1.ª fase, necessária e urgente, de aglutinação de vozes; de irmos ao encontro desses homens que, no obscuro das transmissões de cultura tiveram uma actividade dificultada e não admitida, mas sempre resistindo, sabendo que as promessas não tinham a função do exigível, do facto público. Foram pedinchas dum direito que só se viu concretizado na força do povo pelos seus representantes.

por Teodomiro Neto

Fomos aos seus encontros; menos facilitados por uns mas, na maioria, e honra lhes seja feita, prontos e esclarecidos; decididos a dizer, a explicar o que até então não tinham tido ocasião de fazer.

Foram meses de procura, foram horas de diálogo que sonadas fizeram semanas de perguntas e respostas.

Havia na 1.ª Fase do *Dossier* que auscultar os partidos, através dos seus deputados. Conhecer a possibilidade que a lei do P. S. D., sobre a criação da Universidade do Algarve, teria de ser aceite, na Assembleia da República. E, era urgente pressionar os par-

(Conclui na 6.ª página)

Em 16 de Janeiro de 1979, a Assembleia da República aprovou por unanimidade a criação da Universidade do Algarve. A Comissão Instaladora deverá tomar posse três meses depois da publicação da lei no Diário da República. Se algum deputado ponderou que o projecto inicial, apresentado pelo P. S. D., era incoerente, razão seja dada à Assembleia que o soube limar e adaptá-lo às realidades das nossas necessidades. Pretendemos criar forças convergentes aos interesses da terra que tanto amamos e dos interesses simultâneos dos nossos filhos.

Seja como for, a Universidade do Algarve é uma realidade do ponto de vista jurídico. Já não é uma promessa, uma ilusão.

Pois agora são as verbas que faltam! Iremos saber e perguntar às pessoas das disponibilidades financeiras que há. Pois agora faltam professores! Perguntaremos onde se possam encontrar. Pois agora faltam instalações! Como será?

Alunos sabemos que estão, há séculos, esperando!

Aqueles que semana a semana nos lêem e nos dão força garantimos que o dossier irá avante, não tanto em assiduidade como desejaríamos, mas, com e nas condições subcarregadas que têm os que trabalham no jornalismo amador.

Na primeira fase do dossier dissemos: que os algarvios meditem nos conceitos, nas opiniões, nos desenganos, na esperança que é comum e na força dos que desejam e hão-de abrir a porta que pretendemos para a inteligência e a educação permanente de todos os que nos frequentam.

Pois agora diremos que é tempo de na nossa terra surgir uma cultura de conquista e de construção, de raiz e de transformação da nossa terra. Uma cultura de abertura para o nosso acesso à cultura universal. Para dizermos à nossa maneira: tardou mas arrecadou...

Universidades - Histórial
Univ. Algarve

«CORTE»
partido 2571
boa-C-Portugal
telef. 4 48 01

EDIÇÃO ESPECIAL Lisboa	
DIARIO DO SUL Evora	
JORNAL DO ALGARVE V.R. St.º António	26. JUN. 1979
JORNAL DE ST.º TIRSO Santo Tirso	
AIP INFORMAÇÃO	

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23648 — PORTIMÃO

Dossier Universidade do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

tidos, mostrando que o acesso à cultura, à intensificação da técnica e da ciência impunemente podem ser mantidos afastados do povo, dificilmente esse infortúnio poderia ser mantido.

E então surgiram depoimentos vigorosos e lúcidos: Do dr. Almeida Carrapato, governador civil do distrito, que fez questão e apostou no apoio do P. S., o seu partido, então no governo e maioritário em número de deputados com assento na Assembleia da República. E afirmou: ...*O grupo parlamentar do P. S. não deixará de apoiar com entusiasmo a criação, no Algarve, dos Estudos Superiores.*

Do deputado José Vitoriano do P. C. P. foi afirmado: Só

por miopia ou por intenções demagógicas se poderá considerar a ideia da Universidade do Algarve, isolada do contexto político-económico em que de facto se situa (...) Não basta tomar isoladamente esta ou aquela iniciativa — é preciso dar às autarquias os indispensáveis meios de as realizarem.

José Gago Vitorino deputado do P. S. D., partido que iniciou o projecto de lei, dir-nos-ia entusiasta: *A crise económica não pode impedir que o Estado invista em escolas primárias e secundárias e centros universitários (...)* O suporte fundamental de qualquer sociedade é o acesso à educação e cultura. Para assegurar à Assembleia num apelo de modestia: *O Instituto Universitário nada tem a ver com partidos ou ideologias; pelo contrário, e caso se venha a conseguir, será uma vitória de todos os algarvios e do próprio país.*

De todos os sectores de trabalho, representados pela União dos Sindicatos de Faro foi categoricamente exigido: *A Constituição Portuguesa determina, no seu artigo 73.º, o direito de todos os cidadãos à educação e à cultura. A nossa constância — de todos os portugueses — é pô-la a funcionar. (...) Cremos que a Universidade, aqui, possa trazer uma força de inteligência e contributo...*

Assim, graças a todas estas forças, a Assembleia da República aprovou o projecto do P. S. D. que cria a Universidade do Algarve, no dia 16-1-79; o diploma que na generalidade, mereceu referências favoráveis de todos os grupos parlamentares, baixará à Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura.

UNIVERSIDADE
EVORA